



## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE EM ENTIDADES PORTUGUESAS

**Samara Costa**<sup>(1)</sup>  
**Bruna Machado**<sup>(1)</sup>  
**Ana Soares**<sup>(1)</sup>  
**Luís Silva**<sup>(1)</sup>  
**Ana Pires**<sup>(2)</sup>  
**Mário Pereira**<sup>(3)</sup>  
**Natália Ladeira**<sup>(1)</sup>  
**Joana Silva**<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros – PIEP

**Endereço:** Universidade do Minho Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães - Portugal - Tel: +351 253 510 050 - e-mail: [samara.costa@piep.pt](mailto:samara.costa@piep.pt).

<sup>(2)</sup> Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos – CENTIMFE

**Endereço:** Zona Industrial do Casal da Lebre, Rua da Espanha, Lote 8, 2430-028 Marinha Grande

<sup>(3)</sup> CDRSP / ESTG - Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

**Endereço:** Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria – Portugal

### RESUMO

A sustentabilidade é essencial para o desenvolvimento da sociedade, sendo essencial monitorizar o desempenho das organizações por meio de indicadores socioambientais. A Agenda INOV.AM, um programa de Inovação em Fabricação Aditiva, envolve empresas e entidades científicas portuguesas para transformação do setor rumo a sustentabilidade. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise diagnóstica para identificar a utilização de indicadores socioambientais nas 77 entidades participantes do consórcio INOV.AM. No ano de 2023, foi conduzido um inquérito entre as 77 entidades do consórcio, obtendo respostas de 56. As entidades foram categorizadas pelo número de colaboradores. O estudo revelou que 61% das entidades possuem até 50 colaboradores, 25% possuem 50 a 200 colaboradores, 5% possuem 200 a 500 colaboradores e 9% possuem mais de 500 colaboradores. Quanto aos indicadores ambientais, 39% das entidades já os utilizam e 32% possuem certificação ambiental, com 81% destas seguindo a norma NP EN ISO 14001:2015. Todas as entidades com mais de 500 colaboradores têm sistemas de gestão ambiental e monitorizam indicadores regularmente. Além disso, 14% das entidades estão sob Licenciamento Único Ambiental e 21% sob o Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), com 63% utilizando matéria-prima reciclada. Em relação aos indicadores sociais, 23% das entidades possuem tais indicadores e 4% têm certificação social, todas estas pertencentes a empresas com mais de 500 colaboradores. Os resultados indicam que empresas com maior número de trabalhadores tendem a monitorizar mais indicadores socioambientais devido a regulamentações mais rigorosas, favorecendo o desenvolvimento de sistemas de monitorização robustos. Isso permite que essas organizações avancem nos fatores sociais e ambientais, integrando práticas de sustentabilidade em suas operações diárias e melhorando seu impacto na sociedade e no meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, Setor empresarial, Indicadores ambientais, Indicadores sociais.

## Introdução

A sustentabilidade é um tema central no desenvolvimento da sociedade, pelo que se tornou uma tendência na atualidade, direcionando a atenção nas questões sociais, económicas e ambientais. Deste modo, as expectativas na responsabilidade corporativa têm aumentado levando as organizações a ponderarem os fatores de ESG (*Environmental, Social and Governance*) na sua tomada de decisão, quer nos seus produtos, processos ou serviços [1].

A necessidade da descarbonização, assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, cria nas empresas a necessidade de se comprometerem com estas questões visando a redução dos seus impactos negativos. Adicionalmente é essencial o enquadramento nas metas estabelecidas globalmente em acordos e compromissos assumidos como o *European Green Deal* [2] e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, estabelecidos no Acordo de Paris em 2015 [3].

A Agenda INOV.AM é um programa mobilizador de Inovação em Fabricação Aditiva, constituído por diversas empresas e entidades do sistema científico português, que visa o desenvolvimento em várias áreas de intervenção que incluem novos materiais, processos avançados de fabricação aditiva, processos avançados de pós-produção, automação avançada, software de controlo, novos produtos, formação e capacitação de recursos humanos. A gestão da inovação e sustentabilidade da agenda tem como objetivo a monitorização do desempenho de indicadores sociais e ambientais das entidades participantes da Agenda.

O estabelecimento e monitorização de aspetos socioambientais ainda é um desafio nas empresas, o que dificulta a medição de desempenho das ações empreendidas. A implementação, acompanhamento e controlo dos indicadores socioambientais deve fazer parte da rotina das entidades para que assim possam definir estratégias e metas orientadas para um melhor desempenho ambiental e social das suas organizações.

## Objetivo

O objetivo do estudo foi realizar uma análise de diagnóstico no conjunto das 77 entidades portuguesas integrantes do consórcio da Agenda INOV.AM, com a finalidade de identificar o *status quo* relativo a aplicação de indicadores socioambientais em cada entidade.

## Metodologia

Os dados primários foram recolhidos no ano de 2023, através de um inquérito realizado na plataforma online *Microsoft Forms*, submetido às 77 entidades do consórcio, de forma a reunir informações sobre aspetos socioambientais previamente monitorizados em cada organização.

O inquérito foi dividido em três secções. A primeira secção teve como objetivo identificar a entidade por tipo de processo, os setores de atividade e número de colaboradores, sendo possível categorizá-las. Na segunda secção foram abordados temas relativos a indicadores ambientais e por último, na terceira secção foram abordados temas relativos a indicadores sociais. As questões relativas a cada secção encontram-se na Tabela 1.

**Tabela 1: Questionário aplicado as entidades para recolha de informações de indicadores socioambientais**

Identificação
Nome da Empresa
Email
Setor de atividades da empresa
Qual o número de colaboradores da empresa?

Indicadores Ambientais
<p>A empresa já possui indicadores ambientais?</p> <p>Qual(is) indicadores ambientais são utilizados?</p> <p>A empresa possui algum tipo de certificação ambiental?</p> <p>Qual?</p> <p>Os indicadores ambientais são geridos internamente ou por um parceiro externo?</p> <p>A empresa faz parte do Licenciamento Único Ambiental?</p> <p>A empresa faz parte do Sistema de Gestão dos Consumos de Intensivos de Energia (SGCIE)?</p> <p>A empresa utiliza matéria-prima reciclada nos seus processos e ou produtos?</p>
Indicadores Sociais
<p>A empresa possui algum indicador social?</p> <p>Qual(is) indicadores sociais já são utilizados pela empresa?</p> <p>A empresa possui algum tipo de certificação social?</p> <p>Qual?</p> <p>Os indicadores sociais são geridos internamente ou por um parceiro externo?</p>

Realizou-se posteriormente uma análise estatística dos dados obtidos, com a finalidade de identificar o *status quo* das entidades relativa a gestão interna de indicadores sociais e ambientais.

Neste estudo não foram abordados indicadores económicos, tendo esse tema sido tratado no âmbito do projeto por uma consultora especializada e os dados não foram disponibilizados.

### Resultados e Discussão

O questionário foi respondido por 56 das 77 entidades integrantes na Agenda INOV.AM. Neste estudo, o número de colaboradores foi utilizado como parâmetro para categorizar as entidades. Dessa forma, identificou-se que 61% das entidades envolvidas no estudo possuem até 50 colaboradores, 25% entre 50 a 200 colaboradores, 5% apresentam 200 a 500 colaboradores e 9% mais de 500 colaboradores. Os dados brutos são apresentados na Figura 1.

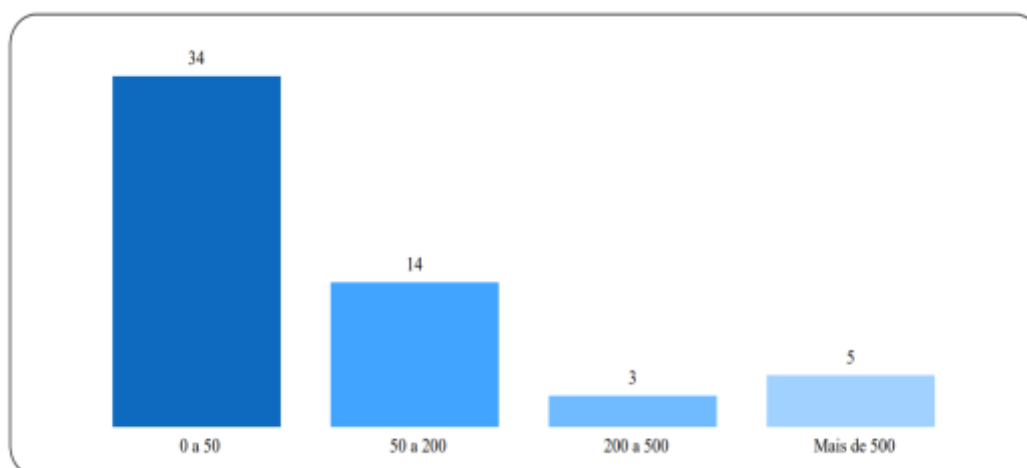
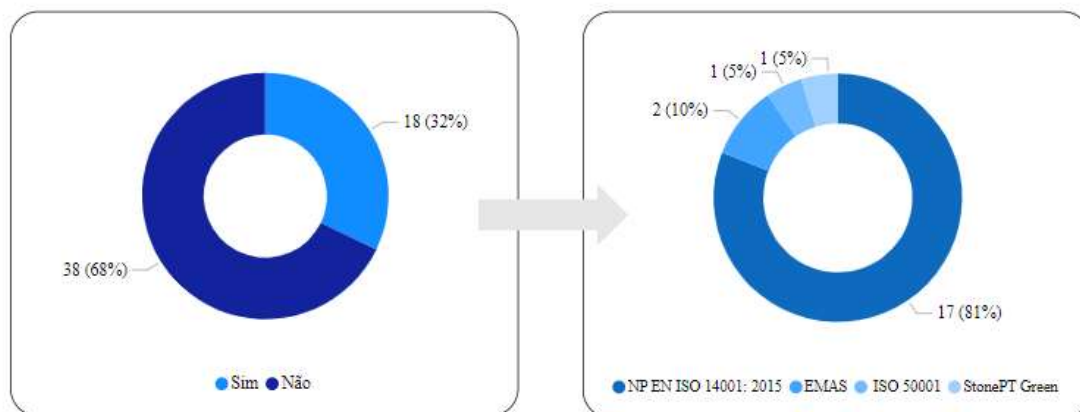


Figura 1: Número de colaboradores por entidade

O estudo revelou que 39% das entidades já utilizam indicadores ambientais e que 32% das mesmas possuem certificação ambiental. Verifica-se na Figura 2, que das entidades que possuem certificação ambiental, 81% apresentam um Sistema de Gestão Ambiental regido pela norma NP EN ISO 14001:2015.



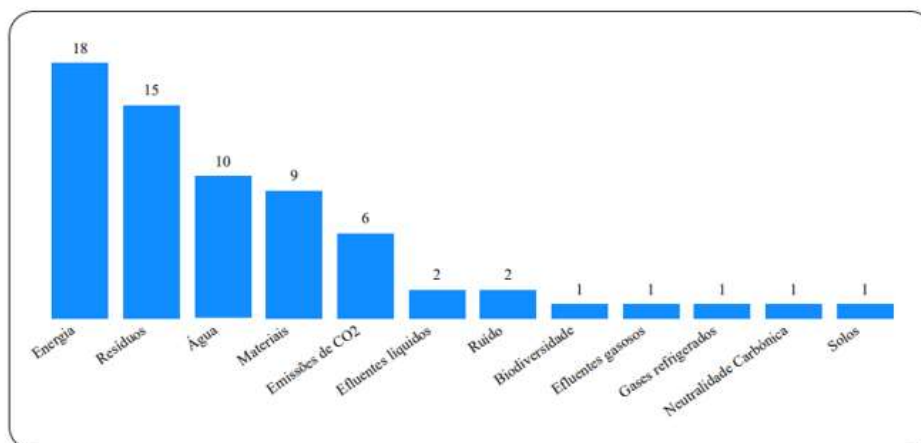
**Figura 2: Número de entidades que possuem certificação ambiental e a tipologia de certificação.**

Apesar das entidades que contêm até 50 colaboradores representarem a maior parte da amostragem do estudo (61%), apenas 12% das mesmas monitoram indicadores ambientais e apenas 5% são certificadas.

As entidades com mais de 500 colaboradores representam 9% da amostragem. Destas, todas apresentam um sistema de gestão ambiental e utilizam indicadores ambientais para monitorização regular, bem como possuem certificações. De acordo com o requisito 6.1.2 da norma EN NP ISO 14001:2015 [4] as organizações devem controlar e monitorizar os seus aspetos ambientais, o que justifica a utilização dos mesmos, por parte das entidades certificadas.

Para além disso, verificou-se que 14% encontram-se ao abrigo do Licenciamento Único Ambiental e 21% estão abrangidos pelo Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).

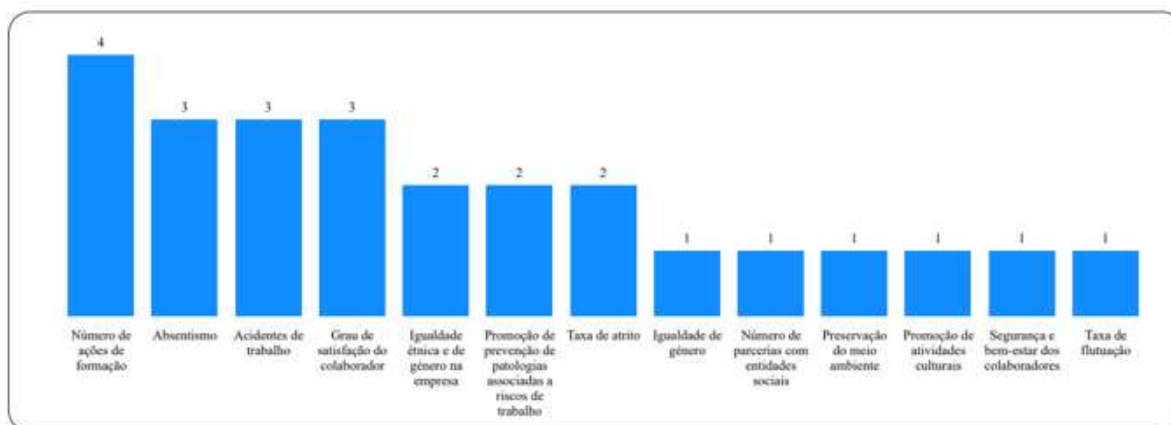
Relativamente aos indicadores ambientais mais comumente monitorizados destacam-se: consumo de energia, taxa de reciclagem e quantidade de resíduos, consumo de água, e quantidade de material adquirida (Figura 3). Adicionalmente, constatou-se que 63% das entidades utilizam matéria prima reciclada nos seus processos ou produtos.



**Figura 3: Indicadores ambientais monitorizados pelas organizações.**

A nível social, apenas 23% das entidades consultadas têm definidos e monitorizam indicadores sociais e destas apenas 4% são certificadas por algum tipo de certificação social, sendo que as empresas com mais de 500 colaboradores são responsáveis por 100% das certificações sociais existentes.

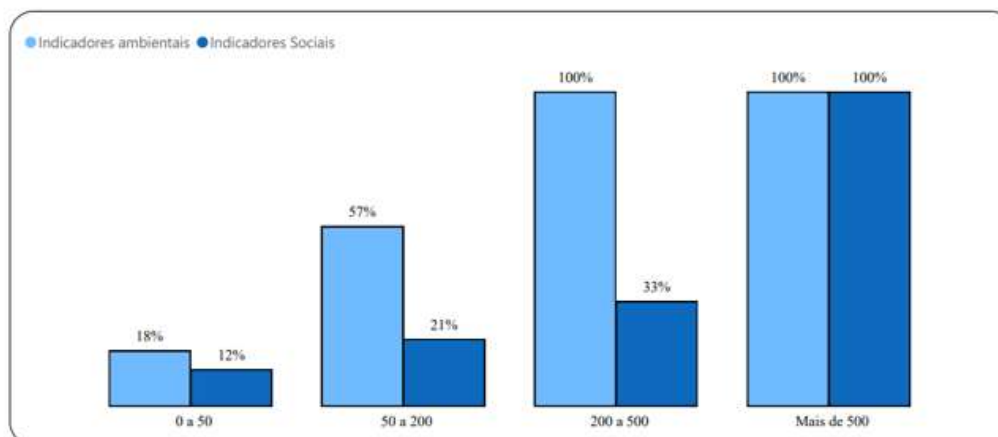
No grupo das entidades que já possui algum tipo de indicador social, as empresas com mais de 500 colaboradores correspondem a 38%, as que possuem até 50 colaboradores correspondem a 31%, as de 50 a 200 colaboradores correspondem a 23% e as entidades com 200 a 500 colaboradores correspondem a 8% da amostragem do estudo. Os indicadores sociais mais comumente monitorizados são: número de ações de formação, absentismo, número de acidentes de trabalho, grau de satisfação do colaborador e igualdade étnica e de género na empresa (Figura 4).



**Figura 4: Indicadores sociais monitorizados pelas entidades.**

Analisando as entidades por dimensão, de acordo com o seu número de colaboradores, verifica-se que nas que possuem até 50 colaboradores, apenas 12% utilizam indicadores sociais, enquanto que nas entidades que têm entre 50 a 200 colaboradores corresponde a 21%. Quanto à categoria de 200 a 500 colaboradores, a utilização destes indicadores centra-se em 33%, e nas entidades com mais de 500 colaboradores em 100%.

Em relação aos indicadores ambientais, apenas 18% das entidades até 50 colaboradores utilizam-nos, na categoria de 50 a 200 colaboradores corresponde a 57%. Quanto às restantes categorias (entre 200 e 500, e mais de 500 colaboradores) verificou-se que 100% das entidades envolvidas no estudo mediam já em 2023 indicadores ambientais.



**Figura 5: - Percentagem (%) de entidades que medem indicadores sociais e ambientais, discriminado por dimensão (número de colaboradores).**



Os resultados indicam que empresas com um alto número de trabalhadores tendem a monitorizar mais indicadores socioambientais, possivelmente em resposta às regulamentações e legislações que lhes são exigidas. A conformidade com normas mais rigorosas e a necessidade de relatórios detalhados sobre sustentabilidade incentivam essas organizações a desenvolver sistemas de monitorização mais robustos.

### Conclusões

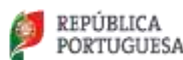
De forma geral, com relação aos indicadores ambientais selecionados no estudo, observou-se que esta dimensão está mais desenvolvida e sua gestão faz parte das atividades quotidianas nas entidades, uma vez que grande parte delas já possui indicadores e estão mais preocupadas em termos de certificação, ainda que por uma questão de obrigatoriedade quanto à legislação.

No âmbito social, contudo, grande parte dos indicadores estudados não são de carácter obrigatório de serem monitorizados, o que se traduziu em menor observância por parte das entidades envolvidas no projeto.

Conclui-se, portanto, que a obrigatoriedade por parte da legislação desempenha papel fundamental na implementação de indicadores socioambientais das entidades. Os resultados deste estudo serviram de base para a definição de estratégias e metodologias para a avaliação e gestão da sustentabilidade, no âmbito da agenda INOV.AM.

### Agradecimentos

Este trabalho é realizado no âmbito das “Agendas para a Inovação Empresarial” (Projeto no 49, de acrónimo “INOV.AM”, com a referência PRR/49/INOV.AM/EE, código de operação 02/C05-i01.01/2022.PC644865234-00000004), apoiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU. <http://www.recuperarportugal.gov.pt/>



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGARWALA, N.; JANA, S.; SAHU, T. N. 2024. *ESG disclosures and corporate performance: A non-linear and disaggregated approach*. Journal of cleaner production, v. 437, n. 140517.
2. COMISSÃO EUROPEIA. 2019. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité Das Regiões. Disponível em: <[https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:b828d165-1c22-11ea-8c1f-01aa75ed71a1.0008.02/DOC\\_1&format=PDF](https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:b828d165-1c22-11ea-8c1f-01aa75ed71a1.0008.02/DOC_1&format=PDF)>. Acesso em: 22 fev. 2024.
3. NAÇÕES UNIDAS. FCCC/CP/2016/2. Disponível em: <<https://unfccc.int/resource/docs/2016/cop22/eng/02.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2024.
4. NP EN ISO 14001:2015. Sistemas de gestão ambiental – Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização.